**LEOPOLDO I, SACRO IMPERADOR ROMANO-GERMÂNICO**

Leopoldo I da Áustria, também chamado de Leopoldo de Habsburgo (Viena, 9 de junho de 1640 - 5 de maio de 1705) foi o segundo filho do imperador Fernando III, e de sua esposa Maria Ana, infanta da Espanha, filha de Filipe III de Espanha.

Da dinastia de Habsburgo, foi o 38.º imperador do Sacro Império Romano-Germânico. Destinado à carreira religiosa, com a morte do irmão mais velho Fernando IV, herdeiro do trono da Áustria, foi coroado rei da Hungria em 1655, aos 15 anos. Em 1656, rei da Boêmia e, em 1658, com 18 anos, após a morte do pai, proclamado rei da Áustria. Reinou 47 anos e casou-se três vezes. Em julho de 1658, foi eleito imperador do Sacro Império Romano-Germânico em Frankfurt, um ano depois da morte do pai.

Títulos: Duque de Carniola, da Caríntia, da Estíria, Conde do Tirol, 1657. Arquiduque Leopoldo VIII da Áustria em 1658.

Aliado da Polônia contra o rei Carlos X da Suécia, combateu o Império Otomano. Assinou o Tratado de Nimegue com a França em 1679, integrou a Grande Aliança contra Luís XIV em 1689. Entrou com seus exércitos na Guerra da Sucessão da Espanha em apoio ao filho, o Arquiduque Carlos, que pretendia o trono como Carlos III da Espanha contra o Duque de Anjou, afinal Filipe V de Espanha.

Lutou contra o expansionismo francês de Luís XIV, para quem perdeu, em 1697, o território de Estrasburgo pelo Tratado de Rijswijk ou Ryswick. Rechaçou os turcos otomanos, que chegaram a sitiar Viena, capital da Áustria em 1683, graças principalmente ao talento militar do príncipe Eugênio de Sabóia. Em 1699, através do Tratado de Karlowitz, tirou a Hungria do domínio turco-otomano.

Reprimiu com rigor a revolta da nobreza húngara, na grande maioria calvinistas e contrários à hegemonia dos Habsburgos, que ameaçavam iniciar a contra reforma na Áustria.

Protetor das artes transformou Viena em um importante centro artístico e cultural. No final da vida, envolveu-se na guerra da sucessão de Carlos II da Espanha, na tentativa de colocar seu filho Carlos de Habsburgo no trono espanhol, lugar que foi ocupado por Filipe V.

Morreu em Viena em 1705 tendo entrado para a história como o grande imperador austríaco que estendeu e consolidou as fronteiras do Sacro Império Romano-Germânico e levou a Áustria a se tornar potencia européia.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Precedido por [**Fernando III**](http://pt.wikipedia.org/wiki/Fernando_III_de_Habsburgo) | [**Sacro Imperador Romano-Germânico**](http://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_imperadores_do_Sacro_Imp%C3%A9rio_Romano-Germ%C3%A2nico) [1658](http://pt.wikipedia.org/wiki/1658) — [1705](http://pt.wikipedia.org/wiki/1705) | Sucedido por [**José I**](http://pt.wikipedia.org/wiki/Jos%C3%A9_I_da_Germ%C3%A2nia) |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Precedido por [**Fernando IV**](http://pt.wikipedia.org/wiki/Fernando_IV_da_Hungria) | [**Rei da Hungria**](http://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_soberanos_da_Hungria) [1655](http://pt.wikipedia.org/wiki/1655) – [1705](http://pt.wikipedia.org/wiki/1705) | Sucedido por [**José I**](http://pt.wikipedia.org/wiki/Jos%C3%A9_I,_Sacro_Imperador_Romano-Germ%C3%A2nico) |